Ciclo de Vida de Projetos Industriais

João Carlos Boyadjian
Diretor CPLAN Consultoria

O Guia de Gerenciamento de Projetos, PMBOK –"Project Management Body Of Knowledge", 3ª. ed, (2004), editado pelo PMI –"Project Management Institute" caracteriza que um projeto é único e deve ser desenvolvido de forma temporária e progressiva. Descreve também que a progressividade de um projeto é dividida por fases para que se possa melhorar o controle gerencial com ligações adequadas às operações em andamento da organização executora. O conjunto de fases de um projeto é definido como sendo "O ciclo de vida do projeto" fazendo com que os trabalhos sejam desenvolvidos progressivamente do início ao fim.

Segundo o PMBOK (2004), o ciclo de vida ajuda o gerente do projeto a definir a extensão de trabalho que um projeto deverá desenvolver. Por exemplo: se o projeto for identificado como uma oportunidade que a alta direção de uma empresa deseja aproveitar, esta irá autorizar o Estudo de Viabilidade Econômica para decidir se deve ou não realizar o projeto. A definição do ciclo de vida do projeto pode ajudar o gerente de projeto a esclarecer se deve tratar o estudo de viabilidade como uma fase do projeto ou como um projeto autônomo separado. Quando o resultado desse esforço preliminar não for claramente identificado, será melhor tratar esse esforço como um projeto separado.

Continua o PMBOK (2004) definindo que o ciclo de vida de um projeto representa os trabalhos técnicos a serem realizados em cada fase (tipo arquitetura, construção, etc.), ou entregas que devem ser realizadas em cada fase; estas devem ser verificadas e validadas, bem como quem estará envolvido e como se deve controlar e aprovar cada fase.

Para que cada fase a ser desenvolvida possa ser verificada e controlada, coloca o PMBOK que necessitamos incluir formulários, gráficos e listas de verificações (**check list**)

O ciclo de vida caracteriza as transferências técnicas ou o conjunto de entregas do projeto. Através desse trabalho, garante-se que esses estejam completos, exatos e aprovados antes que a próxima fase seja iniciada. Estas passagens são caracterizadas como **TOLL GATES** ("pedágios" do projeto ou autorizações para a passagem de uma fase para outra do projeto) e devem ser precedidas por **MILESTONES** (marcos de controle do projeto).

Assim, nos processos de desenvolvimento de projetos industriais, os ciclos de vida são caracterizados como uma série de atividades técnicas que precisam ser desenvolvidas e satisfeitas para que o projeto possa progredir atendendo às expectativas do cliente. Essas expectativas devem ser caracterizadas como critérios de aceitação e requisitos de aprovação do projeto desde a elaboração da declaração de escopo preliminar ou projeto básico emitido pela equipe de gestão.

O ciclo de vida caracteriza as transferências técnicas ou o conjunto de entregas do projeto. Através desse trabalho garante-se que esses estejam completos, exatos e aprovados antes que a próxima fase seja iniciada. Estas passagens são caracterizadas como TOLL GATES ("pedágios" do projeto ou autorizações para a passagem de uma fase para outra do projeto) e devem ser precedidas por MILESTONES (marcos de controle do projeto).

•Versão DEMO

Para se fazer uma boa gestão de um projeto, entre outras coisas, é necessário que o gerente do projeto consiga visualizar qual será o ciclo de vida do projeto. Sob a ótica do ciclo de vida do projeto é que conseguiremos extrair quais serão os entregáveis a serem desenvolvidos no âmbito técnico e gerencial do projeto. É através do ciclo de vida que definiremos como os gestores desenvolverão os processos e utilizarão as ferramentas adequadas de gestão, assim como, será através da caracterização do ciclo de vida do projeto que conseguiremos elaborar a EAP – Estrutura Analítica do Projeto. Este artigo apresenta uma comparação do ciclo de vida utilizado nas indústrias; bem como os processos de gerenciamento de projetos e os documentos que poderão ajudar os gestores do ramo industrial a tomarem decisões de continuidade na evolução dos projetos.

© 2005 Editora Mundo Ltda. Todos os direitos de reprodução são reservados a editora. A reprodução da publicação, artigos, imagens ou figuras sem prévia autorização por escrito é proibida.